



O barlavento é o **campeão das audiências** no Algarve!



Procurar

denota conteúdo de **acesso restrito**

Favorito Domingo, 29 de Junho de 2008

- Home
- Política
- Economia
- Regional
- Desporto
- Cultura
- Educação
- Gramofone

[Todas as secções »](#)

### CLASSIFICADOS

Imobiliário  
Aluga-se T2 - Férias  
**PORTIMÃO**

Negócios  
Vende-se Faro - vendo  
negócio cabeleireiro

Emprego  
Oferece-se DESIGNER  
GRÁFICO + WEB (Flash)

[Mais classificados »](#)  
[Como fazer um anúncio classificado »](#)

### BLOCO NOTAS

Olhão  
Martins Leal expõe na nova  
Biblioteca Municipal

Algarve  
Agenda Cultural

Algarve  
Cinemas

[Próximos eventos »](#)

Farmácias  
Tabela de marés

Restaurante «Machado», na  
Pedra Mourinha

[Mais restaurantes »](#)

### DOSSIERS

- Tecnologias
- Portimão, Cidade do Mundo
- Mundo
- Media & Comunicação
- PROTAL

[Todos os temas »](#)

### PUBLICIDADE



Economia

## Bairros de pescadores podem ser pólos de atracção turística



hugo rodrigues

[Ver Fotos »](#)

Genuinidade da arquitectura, dialectos próprios e tradições gastronómicas têm possibilidade de virar atracção e mudar oferta turística da região, garante especialista. Olhão é apontado como «potencial exemplo».

A cidade de Olhão deve aproveitar o potencial dos bairros tradicionais de pesca, revitalizando-os e transformando-os em novos produtos turísticos.

Olhão

A mensagem foi deixada por Adão Flores, membro do Centro de Investigação de Desenvolvimento e Economia Regional (CIDER) da Universidade do Algarve (UAIG), durante um seminário sobre Turismo Sustentável, realizado em Olhão, onde esteve em avaliação o papel do turismo na atenuação das desigualdades sociais.

Segundo o especialista da UAIG, já não é possível «ficar agarrado à ideia de que o património é apenas uma pedra com 500 anos», aconselhando, por isso, uma mudança no padrão dos investimentos.

«Os bairros dos pescadores de Olhão não foram até hoje olhados com o devido interesse, mas está ali um recurso com potencialidade para ser desenvolvido e direccionado para o turista», advertiu.

Segundo o académico, a atracção pela genuinidade e a originalidade fazem agora parte do perfil do turista do século XXI, pelo que a gastronomia e os dialectos locais podem ser potenciais «motivos de interesse».

«Olhão é inclusivamente uma cidade que está a dar os primeiros passos no turismo e cujo perfil da costa não está muito alterado. Por isso, ainda há tempo para desenvolver uma solução sustentável, inclusiva e com capacidade de envolver a comunidade local», lembrou.

Por esta razão, foi igualmente lançada a ideia de que é necessário diversificar a oferta turística ligada ao mar, sendo apontada a necessidade de a Região de Turismo do Algarve (RTA) se dedicar mais ao «desenvolvimento» de novos produtos turísticos e não tanto à vertente promocional.

«Se pesquisarmos o sítio do Turismo do Algarve vemos, por exemplo, que a pesca é apenas classificada nas vertentes submarina, grossa e à linha e descrita como potenciadora de momentos de tranquilidade e emoção», adverte Adão Flores.

«Isto não chega. Basta dizer que há duas semanas estiveram cá jornalistas alemães, para fazer um trabalho sobre turismo de natureza, e foram técnicos da associação Almagrem que mostraram a região aos repórteres», exemplificou o investigador.

### Turismo não tem respeitado direitos sociais

A eurodeputada Jamila Madeira entende que a indústria do turismo tem «subtraído» direitos aos trabalhadores do sector e considera que a sazonalidade tem sido a responsável pela falta de qualificação da mão-de-obra algarvia.

A eurodeputada, que falava em Olhão à margem de um seminário organizado pela associação ambientalista Almagrem, alertou para um sucessivo «descartamento dos trabalhadores», sobretudo a mão-de-obra imigrante, normalmente utilizada de uma forma temporária na construção dos grandes empreendimentos.

O tema do emprego – de resto transversal ao debate – voltou a ser abordado pelo investigador Adão Flores, que salientou o facto de os grandes investimentos turísticos do Algarve não serem sinónimo de trabalho qualificado.

«Estão até a surgir, no Algarve, empreendimentos com certificados ambientais. Mas depois verifica-se que a gestão do hotel continua a ser internacional e apenas um ou outro quadro intermédio é português».

### REGISTO

E-mail

Senha

[Recuperar senha](#)  
[Ainda não se registou?](#)

### PUBLICIDADE

neste verão  
vamos estar  
sempre ao seu lado



### NEWSLETTER

Subscreva a nossa newsletter e receba as notícias na sua caixa de correio.

[Ainda não subscreveu?](#)

### EDIÇÃO IMPRESSA



Edição nº 1611

[Todas as edições »](#)

### MULTIMÉDIA

- As emoções algarvias no Euro 2008
- As noites de Verão estão aí
- Falta de combustível colocou Algarve à beira do caos

[Todas as galerias »](#)

tel: 282426892

«Quem está no serviço de quartos ou a servir às mesas não é, normalmente, qualificado, por isso não sei se vale a pena estar a falar em turismo sustentável», concluiu o membro do CIDER.

6 de Junho de 2008 | 08:03  
Filipe Antunes

## INQUÉRITO

Como vai passar as suas férias de Verão?

- Viajar para o estrangeiro
- Viajar em Portugal
- Vou ficar em casa
- Não há dinheiro para férias

votar

[Ver resultados »](#)

## assine o barlavento

### Para quem gosta de saber tudo.

Com 30 anos de vida, o barlavento é hoje uma referência no Algarve. Sempre no caminho da verdade. Sempre directo ao que interessa. Conta tim-tim por tim-tim o que precisa de saber sobre política, desporto, economia, cultura, ambiente, educação e muito mais. Agora, com uma edição online, inteiramente grátis para os assinantes da edição impressa. 30 anos de Algarve num só jornal.

**Assine o barlavento**  
por apenas **30 €** anuais

[Contacte o barlavento](#) | [Publicidade](#) | [Nós](#) | [Ficha Técnica](#) | [Assine o barlavento](#) | [Newsletter](#) | [Política de Privacidade](#)

© Mediregião - Edição e Distribuição de Publicações, Lda  
website [e-solutions](#)